

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Vínicius Loures/Câmara dos Deputados



Serão ao todo R\$ 5 milhões em emendas

## Deputado Federal destina R\$ 2 milhões ao HAC

O deputado federal Hugo Leal liberou emendas suplementares para reforçar a saúde em Petrópolis. O Hospital Alcides Carneiro (HAC) receberá R\$ 2 milhões para pagamentos, insumos e equipamentos, enquanto outros R\$ 3 milhões serão destinados à atenção básica, beneficiando postos de saúde, UBSs e ESFs da cidade. O parlamentar também planeja

investimentos na expansão da oncologia do Centro de Terapia Oncológica do HAC e na criação de 60 novos leitos e 11 salas cirúrgicas, projeto que tramita no Ministério da Saúde e deve reforçar o hospital, referência para Petrópolis e municípios vizinhos. Segundo Hugo Leal, o objetivo é garantir atendimento de qualidade e manter a rede de saúde funcionando.

## Ambulância no Meio da Serra

Após moradores da localidade Meio da Serra denunciarem a falta de ambulância do Samu (Serviço Móvel de Urgência) na região, o vereador e líder do Governo na Câmara Municipal, Dr. Aloisio Barbosa Filho (PP), informou que o veículo está

para passar por manutenções e que até sexta-feira (29), retornará a unidade de saúde da localidade. A informação foi passada durante sessão legislativa desta terça-feira. O vereador durante sua fala no plenário referiu ao caso.



Divulgação

Serviço vai garantir mais organização

## Serviço de agendamento de espaços culturais

A Prefeitura abriu um novo serviço de agendamento para utilização dos espaços artísticos e culturais do Centro de Cultura Raul de Leoni. A ferramenta vai ajudar a garantir mais organização e facilidade de atendimento aos fazedores de cultura. Por meio do serviço será possível fazer um pré-agendamento. A solicitação para usar o espaço

deve ser feita no site da prefeitura, onde o fazedor de cultura preenche um formulário com informações sobre a natureza do evento (cultural, educacional, particular ou institucional), a estimativa de público e a data pretendida. Como contrapartida, é possível propor ações socioculturais que beneficiem o espaço e a comunidade.

## HCC será tema de audiência

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Petrópolis realizará nesta quinta-feira (28) às 19 horas, audiência pública para debater, apurar e elaborar um grupo de trabalho acerca dos serviços prestados pelo Hospital Clínico de Correas (HCC).

A medida foi sugerida pelo vereador Tiago Leite Guel, após o vídeo de uma família ser compartilhado nas redes sociais, no início desse mês, denunciando a forma como o hospital atuou no caso de um dos parentes, que morreu na unidade.

## Regulamentação do Caps

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, nesta terça-feira (26), a indicação legislativa de autoria da vereadora Júlia Casamaso que solicita a criação de um projeto de lei que regule o funcionamento das oficinas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Pe-

trópolis. A proposta estabelece diretrizes, critérios de implementação, avaliação e capacitação profissional, com o objetivo de garantir a efetividade dessas atividades no tratamento, reabilitação psicossocial e reintegração comunitária dos usuários dos serviços de saúde mental.

## Inea admite danos ao Rio Palatino durante 'Limpa Rio'

A audiência é um desdobramento de uma ação civil pública

Por Johnnata Joras\*

O Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inea) reconheceu que houve danos às margens do Rio Palatino, em Petrópolis, durante a execução do Programa Limpa Rio, em 2022. A informação foi confirmada em audiência realizada nesta quarta-feira (27), na 4ª Vara Cível de Petrópolis, que debateu os impactos ambientais da iniciativa.

A audiência é um desdobramento de uma ação civil pública promovida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), para responsabilizar o órgão a recuperar as margens dos rios danificados. De acordo com o MPRJ, as intervenções realizadas desde o desastre climático de fevereiro de 2022, em Petrópolis, resultaram em danos ambientais significativos, com raspagem das margens dos rios, remoção excessiva de vegetação e exposição do solo.

Em juízo, Márcio Roberto Camillo, Gerente do Consórcio que monitora o Limpa Rio, assumiu a responsabilidade do programa ressaltando o processo de restauração dos espaços prejudicados. "Entendemos que algumas ações do projeto fugiram do que tange a técnica do serviço. Ações motivadoras estão sendo tomadas com notificação das empresas execu-



Johnnata Joras

A audiência é um desdobramento de uma ação civil pública promovida pelo MPRJ

toras, como exemplo o Rio Palatino, onde executou-se a recomposição da vegetação das margens que haviam sido danificadas pelo programa", informou.

Nesse sentido, a diretora do Comitê da Bacia Piabanha, Rafaela Facchette, que vem acompanhado o processo, demonstrou preocupação sobre a origem da vegetação, ou seja, se ela é nativa ou não. "A mata nativa é resistente e compatível com as condições da área, a nova configuração plantada não tem o mesmo

papel", disse.

A ação que tramita na 4ª Vara Cível, prevê uma multa estimada de R\$ 1 milhão, pelos danos causados ao meio ambiente. De acordo com a Promotoria, a ação foi motivada por vistorias, relatos da população, registros do Comitê Piabanha e, mais recentemente, vídeos divulgados em junho de 2025, que mostram que a prática de escavação avançando sobre as margens continua sendo executada, mesmo após alertas prévios do MPRJ.

## Inclusão do Comitê Piabanha

Durante a sessão que não se opõe ao requerimento da Procuradoria Geral do Estado, sobre o Comitê Piabanha participar das reuniões da câmara administrativa de solução de conflitos, a Casc. de acordo com o MPRJ, o objetivo é encontrar as melhores soluções. É válido lembrar que essa audiência é um desdobramento das constatações de que as intervenções realizadas desde o desastre climático de fevereiro de 2022, em Petrópolis, resultaram em danos ambientais significativos.

\*Estagiário sob Supervisão

## MPF acompanha recuperação do painel da artista Djanira

Por Redação

O trabalho de recuperação da obra "História de Petrópolis", da modernista Djanira, foi iniciado em 2021, no entanto, o restauro ficou suspenso até abril de 2024, quando foi retomado. A expectativa é que a obra, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), seja exposta ao público após a finalização dos trabalhos.

## A obra

O painel, que tem 12,75 metros x 3,50 metros, foi criado pela artista em 1953, durante o período em que ela morou em Petrópolis, e reúne cenários da cidade, como a imagem do Museu Imperial, carruagens e fábricas de cerâmica e de tecido. O painel "História de Petrópolis" é a maior obra em dimensões do acervo da artista.

A obra foi retirada no Liceu Municipal e levada para o Centro de Cultura Raul de Leoni, onde passa pelo processo de restauro. Em 2021, um Termo de Ajustamento de Conduta entre a Prefeitura de Petrópolis e o MPF determinou a recuperação do painel, no entanto, os trabalhos foram suspensos pela empresa contratada na ocasião.

Na última quarta-feira (20), a procuradora da República Vanessa Seguezzi fez uma visita nos trabalhos de recuperação, e informou que "verificou avanços da restauração, como a finalização do verso da tela, a remoção da película aplicada para contenção dos danos (fazeamento) e o início da limpeza minuciosa da face frontal",



Divulgação/MPF

Obra passa por restauro desde 2021, mas foi interrompido durante o processo

divulgou. Durante a visita, a procuradora foi informada que estão sendo realizadas análises de pigmentos com o apoio do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e testes de solubilidade realizados em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O restauro também está sendo acompanhado pelo Iphan.

Ainda durante a visita, ficou agendada para novembro uma reunião entre o MPF e representantes da prefeitura para tratar sobre a exposição pública do painel. Segundo o MPF, foi definido que o município apresentará a proposta para a mostra, que deverá também ser submetida ao Iphan. "Acompanhar de perto cada etapa da restauração e garantir as condições ideais para a futura exposição é fundamental para que essa obra, um patrimônio tão valioso, seja integralmente preservada e permaneça acessível à população", afirmou a procuradora.

## Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio

Segundo o MPF, também foi realizada uma vistoria no auditório da Escola Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio, onde o painel foi instalado originalmente. O espaço está passando por adaptações para que possa receber de volta o painel resguardando sua preservação contra possíveis danos e desgaste do tempo. A obra de adaptação do espaço também foi determinada pelo Iphan.

Além do auditório, o Liceu Municipal está passando por obra de recuperação estrutural desde 2023. Na ocasião, a previsão de entrega era de 10 meses, e foi orçada em mais de R\$3,9 milhões. Os alunos da instituição foram transferidos para o prédio do antigo Colégio São José e ainda aguardam o retorno para o prédio próprio da prefeitura.

## O que diz a prefeitura

O trabalho de restauro do painel Djanira segue avançando no Centro de Cultura Raul de Leoni, onde, em breve, será aberta a visitação para acompanhar esse processo. A Prefeitura de Petrópolis vem trabalhando para devolver esse presente o quanto antes para voltar a ser exposto para os moradores de Petrópolis e visitantes, valorizando o gesto da artista modernista que doou o painel à cidade. Todas as etapas de recuperação tem sido acompanhadas de perto pelo Iphan e pelo MPF, que tem ajudado a garantir a preservação desse patrimônio histórico e artístico de Petrópolis.

O Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio está passando por uma ampla reforma, com obra em todos os espaços da escola. Neste momento, estão em execução a instalação de cerâmicas e pedras nos sanitários, cozinha e o refeitório e também envernização e instalação de painéis de madeira da varanda do Salão Nobre.